



ANO VIII - Dezemb. de 1979 - N.º 101 Director e Prop.: P.º M. Baptista de Sousa - Telef. 89291 COMPOSTO E IMPRESSO NA
 BIMESTRAL (1.º Domingo) — AVENÇA Administração: Residência Paroquial - Esposende TIP. CAMÕES - Póvoa do Varzim

IMACULADA

Sabemos, pela fé, que Maria, a Mãe de Deus e nossa Mãe, é imaculada; ou melhor, que é pessoalmente e radicalmente a própria «Imaculada», a Imaculada Conceição. Mas, se consultarmos a razão, também ela nos diz que assim deve ser também ela responde aqui, à fé, com o seu amém. Ouçamo-lo:

Maria é o tálamo, onde o Filho de Deus se desposou com a Natureza Humana. Inadmissível, pois, que já o Pecado ali tivesse contraído, nesse tálamo, umas primeiras núpcias.

Maria é o Santuário Divino, o «Tabernáculo do Altíssimo». Impossível, que esse Tabernáculo tivesse sido, antes ou depois de Deus, habitado pelo De-

mónio. Não diz a Escritura, que «pôs Deus no Sol o Seu tabernáculo?» No Sol, isto é, nas alturas inacessíveis, na pura luz incontaminada, sem rasto de sombra nem mancha.

Maria é o Anel da Aliança entre Deus e a Humanidade. Poderia Deus, acaso, ter deixado cair na lama este Seu Anel? Não o deve Ele antes ter guardado, ciosamente, como a jóia mais preciosa dos Seus Tesouros?

Maria é a «Fonte Selada», em que Deus Se retrata, e de quem é o retrato. Poderia Ele, porven-

(Continua na pág. 2)

É NATAL TODOS OS DIAS



*É Natal cada vez que enxugamos as lágrimas duma criança
 É Natal cada vez que depomos as armas, e tentamos compreender-nos
 É Natal cada vez que paralisamos uma guerra e que abrimos os braços
 É Natal cada vez que obrigamos a miséria a recuar uns passos
 É Natal quando os nossos corações, esquecendo as ofensas, se tornam mais irmãos
 É Natal quando surge finalmente a esperança dum amor mais real
 É Natal quando de repente se calam as mentiras e se dá lugar à felicidade, e quando, no fundo da nossa vida, o sofrimento que dilacera encontra um pouco de doçura.
 Há Natal na terra todos os dias, irmão, porque Natal é o amor
 Há Natal nos olhos do pobre que vamos visitar ao hospital
 Há Natal no coração de todos os que convidamos para uma felicidade normal
 Há Natal nas mãos daquele que convidamos para hoje partilhar o nosso pão
 Há Natal quando o mendigo esquece todos os ultrajes e já não sente a fome
 Há Natal todos os dias, meu irmão, porque o Natal é o Amor.*

(O. Vercruysse)

RESTAURO DA IGREJA MATRIZ

Continua a pintura e douramento dos quatro altares laterais da Matriz. O altar de S. Sebastião e o das Almas ou Senhora das Dores estão, praticamente, concluídos. Faltam os dois restantes: Senhora de Fátima e S.to António — este prestes a terminar.

As contas até este momento, referentes a Outubro e Novembro, são:

Soma em 30-9-1979	110.694\$00
Peditório pelas casas	47.280\$00
Ofertas particulares	13.540\$00
Soma	171.514\$00

Na despesa registamos o seguinte:

Por conta, à Casa Arte Cristã	200.000\$00
Madeira, nas Marinhãs	10.000\$00
Pregos e miudez. (Casa Braga)	362\$00
Pensão dos artistas	40.415\$00
	250.777\$00

A pensão dos artistas vem sendo satisfeita com as esmolas do ofertório das missas dominicais.

Entretanto, está prestes a ser colocado o guarda-vento restaurado, que vem aumentar as dívidas e os compromissos a satisfazer

Por tudo isto pedimos, mais uma vez, a ajuda de todos os esposendenses de boa vontade.

Movimento Religioso

OUTUBRO E NOVEMBRO

BAPTISMOS

28 de Outubro — Nuno Manuel Porto Soares da Silva Costa, filho de Manuel Maria Martins da Silva Costa e de Teresa de Jesus Porto Soares da Silva, residentes na rua Conde de Castro, 3.

3 de Novembro — Liliana Sofia Parreira Lima Meira, filha de José de Barros Lima Meira e de Ana Maria Parreira, residentes na rua Conde Agrolongo, 14 r/c.

10 — João Carlos de Pina Carvalho Silva, filho de António Cândido Carvalho Silva e de Laurinda de Pina, residentes na rua Valentim Ribeiro.

11 — Mário Miguel Eiras Miguéis Ferreira da Silva, filho de Mário Miguéis Ferreira da Silva e de Zulmira Angelina André Eiras Miguéis, residentes na Avenida Eng. Arantes e Oliveira.

CASAMENTOS

21 de Outubro — Francisco Jorge da Cruz Eiras, filho de Luís André Eiras e de Rosa Celeste Viana da Cruz, com Emília da Costa Carvalho, de Perelhal - Barcelos.

— Lázaro de Barros Paquete, filho de José de Sousa Paquete e de Ana Barbosa de Barros, com Maria Manuela Gonçalves Ferreira, filha de Flora Gonçalves Ferreira.

25 de Novembro — Manuel Nibra Nunes Novo,

IMACULADA

(Continuado da pág. 1)

tura, deixar inquinado, por um instante que fosse, essa divina Fonte? Da Nascente donde havia de sair a «Água que jorra para a vida eterna», será admissível que antes ou depois pudessem ter saído as águas mortíferas do Pecado?

Maria é a «Rosa Mística». E poder-se-ia Ela assim chamar, se a culpa algum tempo A tivesse manchado? Se Maria não fosse Imaculada, Eva teria sido uma rosa mais fresca, mais pura, mais bela, na manhã da sua existência, antes do Pecado Original. Mas isto é absurdo e blasfemo, porque seria supor que Deus criara mais perfeita a mãe dos homens, que a Sua própria Mãe.

Maria é a «Porta do Céu». Ora, se, como diz a Escritura, «nada inquinado pode entrar na Cidade Santa», também nada inquinado pode entrar pela sua Porta.

Maria é o «Monte erguido sobre todos os outros montes». Logo, assim como nos mais altos cumes da terra é sempiterna e serenidade, assim também neste Monte a todos sobranceiro há-de ser imperiturbável e inviolável a inocência, que é a perfeita serenidade da natureza e da graça.

Maria é o «Jardim fechado». Mas que jardim fechado seria esse, que inútil a sua cerca e a sua defesa, se nele pudesse entrar o Inimigo?

Maria diz, de Si mesma, na Escritura, que «Deus A possuiu desde o princípio». Logo, se Deus A possuiu desde sempre, que isso quer dizer desde o princípio, jamais Ela, pela culpa, esteve sujeita ao Demónio. Antes, triunfou dele em absoluto, esmagando-lhe a cabeça na figura de Serpente.

Enfim, um último argumento, que dalgum modo os resume a todos: Deus podia escolher a Sua Mãe, como queria. E não há dúvida, que A havia de querer sem senão e sem labéu, para que dEla pudesse dizer, na Escritura, que era a «Eleita como o Sol» e a «Formosa como a Lua». Logo, porque Deus assim A quis, e assim A ideou e formou, Maria é, realmente, a Eleita, a Toda-Formosa, a Imaculada.

P. Abel Guerra S. J.

D. Minho — 8-12-73

UM DOCUMENTO

O Rev.mo P.º Dr. Franquelim Neiva Soares, natural de Mar - Esposende e professor de História no Liceu de Braga, acaba de editar uma Separata com duas visitas de D. Frei Bartolomeu dos Mártires a Esposende, consolidando o seu desmembramento de Marinhãs. Trata-se de um opúsculo de valor incalculável para a história religiosa desta Vila, que muito agradecemos ao Sr. Dr. Franquelim.

Quem pretender, pode adquiri-lo junto de nós.

filho de Lázaro de Barros Nunes Novo e de Esperança de Vilas Boas Nibra, com Maria de Fátima Eiras Martins, filha de Manuel Gomes Martins e de Celina André Eiras.

A todos desejamos felicidades.

Confraria do Santíssimo

No dia 25 de Novembro procedeu-se à eleição da Mesa da Confraria para o triénio 1979/1982.

Eis o resultado:

- João Baptista da Silva
- Carlos de Oliveira Martins
- Manuel Vicente Gonçalves
- António Rodrigues Matos Mimoso
- Francisco Barros Loureiro
- Garcia Rodrigues Domingues
- Manuel Lopes Rodrigues de Arcia
- Virgílio Herculano dos Santos
- Belemino André Ribeiro
- António Neto do Sacramento
- João Baptista da Silva Júnior
- João da Cruz Rites
- Abílio Miranda Figueiredo
- Manuel Alves Ribeiro

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

20\$00 — D. Adélia Sobreda Pires, D. Maria Laura Ferreira, Orlando M. Araújo, Francisco G. Eiras, Gaudiosa N. Santamarinha, D. Arminda Teixeira, D. Saúde do Rosário, Maria Laranjeira, Maria Isabel Lemos, Maria da Soledade V. Loureiro, América V. Loureiro, Manuel Vicente, Armindo Gomes, Manuel Miranda, David Miquelino, Américo Magalhães, D. Amélia Losa, Maria Dolores Carvalho, Casa Barbosa.

10\$00 — Augusto Vilarinho, Marino Carneiro, D. Eva Portela, D. Angelina Portela, Maria Romã, Berta Cardoso, Adelaide de Sousa, Jacinto Costa, D. Umbelina Viana, Manuel Maria Ferreira, Maria Alice Torres, Manuel Eiras Praia, Mário Casais, D. Amélia Leontina Magalhães, D. Olimpia Viana, Celestina Zão, Rosa Barros Zão, D. Amélia Chavões, D. Aninhas, D. Maria Antonieta, Filomena Valentim, Isabel Moreira, Ciloca, Amândio Barros Lima, D. Isolina, Carolina Belinho e José Maria Teixeira.

7\$50 — Isabel Romana, Adelaide Paquete, António Pereira de Sousa, Sameiro Moreira, Conceição Sacramento, Filomena Alves de Sá, Rosa Maria Moreira, Júlio Amorim, Ildo Torres, Maria Irene Faria Novo, Sameiro Laranjeira e Abílio Teixeira.

Sem tempo determinado ofereceram:

- 500\$00 — António Almeida Miquelino (Lisboa).
- 200\$00 — D. Maria Helena Contim.
- 150\$00 — Dr. José Bernardino Amândio.
- 120\$00 — João de Freitas.
- 10 Francos — Manuel Rei (França).
- 100\$00 — Emídio Rodrigues Lima e Anónimo.
- 60\$00 — Francisco Evangelista.
- 50\$00 — António Matos Mimoso, Eduardo Reis e João Novo Junior.
- 40\$00 — Manuel J. Barreira.

DIRECÇÃO (Efectivos)

Juiz — Joaquim Correia de Macedo
 Secretário — Mário Baptista Marques Henriques
 Tesoureiro — Abílio Martins Curvão

DIRECÇÃO (Substitutos)

Juiz — Francisco Augusto Miranda Marques
 Secretário — António Ferreira Velasco
 Tesoureiro — António Martins Gonçalves Zão

Comissão das Festas da Vila de Esposende

ANO DE 1979

DESPESAS

Editora Poveira	5.629\$00
Envio de Cartas (selos) e transportes	3.015\$00
Seguro do Fogo	2.930\$00
Serviços Municipalizados	6.220\$00
Tesouraria da Fazenda Pública	170\$00
Conjunto EL - 5	10.000\$00
Fadistas	16.500\$00
Limpeza do Souto	400\$00
Rancho de Carreço	10.000\$00
Ranc. Rendilheiras da Praça — V. Conde	10.000\$00
Rancho das Lavadeiras da Trofa	12.000\$00
Zés Pereiras	4.500\$00
Banda dos B. V. de Riba D'Ave	45.000\$00
Banda de Lousada	43.000\$00
José Maria Fernandes - «Fogo Artificio»	52.350\$00
Escuteiros de Fão	5.000\$00
Banda de Rio Tinto	30.000\$00
Banda Marcial de Belinho	38.000\$00
Florista	150\$00
Casa Braga	200\$00
Guarda Nacional Republicana	7.777\$00
Maria Braga — «Pensão»	1.690\$00
Restaurante Marino	1.100\$00
Grill Nélia — Restaurante	772\$50
Armindo Ferreira Gomes	402\$50
Ana Lopes da Silva — «Anjos»	5.250\$00
Montagem e desmontagem do Palco	700\$00
Viana & Filhos — «Fogo»	36.000\$00
Tipografia Vieira	1.700\$00
Alti-Falantes	8.000\$00
Joaquim da C. Morgado — Armação rua	45.000\$00
Ourivesaria do Minho — Taças	2.790\$00
	Soma 409.716\$00
Peditório	416.895\$00
	Saldo 7.179\$00

O nosso futuro

Provavelmente, este será o último número deste Boletim no presente formato e só desta vila. Talvez que em Janeiro seja alargado a Boletim Interparoquial oito vezes maior, mensal, e destinado a dez ou onze freguesias vizinhas.

≡ Notícias

— No dia 13 de Outubro, na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar - Esposende, a jovem professora Maria Firmina Tavares Ferreira, filha de Jaime Herculano Tavares Ferreira e de D. Marília Amélia Ferreira, contraiu matrimónio com Mário José Felgueiras Morgado, natural de Gandra, filho de Mário Ferreira Morgado e de Ana de Lurdes Azevedo Felgueiras.

— No dia 6 de Outubro, na igreja de Paranhos - Porto, o jovem esposendense Jorge Manuel Vieira Amândio, contraiu matrimónio com Ana Maria Salazar Guimarães Ferreira.

Por lapso já tínhamos dado esta notícia.

— No dia 10 de Novembro, na capela de S. Lourenço — Vila Chã, o jovem professor Armando Meira Marques Henriques, filho de António Baptista Marques Henriques e de Júlia Maria Meira, contraiu matrimónio com a professora Maria Margarida Esteves, filha de Guilhermino Júlio Esteves e de Isaura do Nascimento Aleixo.

— No dia 17 de Novembro, na igreja de Marinhãs, o jovem Nelson Morgado Viana, filho de Manuel Ribeiro Viana e de Maria da Saúde Alves Morgado, contraiu matrimónio com Maria Lúcia Laranjeira Coutinho, natural de Marinhãs, filha de Manuel Rodrigues Coutinho e de Rosa Pires Laranjeira.

A todos apresentamos sinceros votos de Felicidades.

— O peditério para as Missões, no dia próprio, rendeu 11.291\$70 e o peditério para os Seminários, em dia de Cristo-Rei, rendeu 6.785\$50.

— Lamentamos a morosidade que vão sofrendo os assuntos referentes ao futuro Centro Paroquial. Oxalá que no próximo número possámos dar boas notícias sobre este assunto.

— Registamos, com satisfação e louvor, o andamento do Novo Mercado, Liceu, Infantário e nova Zona de Habitação. É uma fase importante de melhoramentos.

No concelho registamos a iluminação pública de todas as freguesias, escolas, arruamentos, canalização de águas, etc.

Parabéns à Ex.ma Câmara Municipal.

— Como toda a imprensa local já noticiou, e muito bem, tivemos um concerto de cravo, flauta e canto, no dia 20 de Outubro p. p. Foi um êxito total. Parece que podemos pensar noutra coisa do mesmo género.

Boas Festas

de Natal e Ano Novo para todos os paroquianos, amigos, benfeitores e leitores deste Boletim Paroquial são os votos sinceros deste vosso amigo

P.º Manuel Baptista de Sousa

DOIS CRITÉRIOS

O MEU CRITÉRIO

«Deixa-me em paz!»

«Isso é bem feito, pois ele...»

«Quem mas faz, paga-mas...»

«Ele está tramado comigo!»

«Tenho de me vingar!»

«Andamos mal!»

«Não lhe ligo!»

«Nem sequer dizemos adeus!»

«Estamos de relações cortadas»

«Vou acusá-lo!»

«Se o apanho a jeito!...»

«Lá fora falamos!...»

«Ele tem a mania!»

«Oxalá isso lhe aconteça!»

NO DIA A DIA

CRITÉRIO DE JESUS CRISTO

Amai-vos uns aos outros.

Ama os outros como a ti mesmo.

Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos fazem mal.

Amar aqueles que vos amam é fácil!

Que recompensa haveis de ter?

Se dais os «bons dias» somente aos vossos amigos, que fazeis de extraordinário? Não fazem o mesmo aqueles que não conhecem Deus?

Rezai assim: perdoai-nos as nossas faltas como nós perdoamos a quem nos ofende.

Se teu irmão se portar mal, repreende-o;

Se ele mudar de vida, perdoa-lhe;

Se ele te ofender sete vezes durante o dia, e sete vezes te pedir desculpa, dizendo:

«Estou arrependido», perdoa-lhe.

Se teu irmão se portar mal, vai ter com ele e repreende-o a sós.

Não julgueis e não sereis julgados.

NO EVANGELHO